

*43,1*

**PRÓLOGO**

Não existe um modelo de livro nem de literatura.

Este meu “livro” é um conjunto de histórias reais, outras ficção e vários pensamentos muito pessoais.

Ao longo deste livro, meu estado de espírito mudou muito e tudo se deve a ti !! (tu sabes quem és)!

## CAPITULO 1

2014

Congo Belga. Cidade de Lubumbashi.

Actualmente estou com 42 anos.

Nascí em Barcelona no dia 24 de Março de 1971, embora tenha sido concebido no Porto-Portugal, local onde os meus pais viveram durante vários anos antes da sua separação.

Os primeiros onze anos de vida se passaram em Barcelona. Tudo se passava à volta de 1 km<sup>2</sup> da minha casa: a casa dos avós, o infantário, o colegio, as lojas, o parque, etc.

Tive uma infância nem boa nem má. Foi a minha infância. Algumas dificuldades ouveram mas acho que era feliz.

O meu trajecto para a escola era sempre o mesmo: subia a *Calle Castañer*, percorria toda a *Calle Sant Gervasi de Cassolas* (perto de 400 m), e chegava

ao cruzamento com a *Avenida Bonanova*. Aí tinha uns semaforos e pouco depois (mais ou menos 150 metros) estava o meu colegio- *La Salle Bonanova*.

Cheguei ao fim da *Sant Gervasi* e o semáforo vermelho me obrigava a esperar pelo verde para poder atravessar a *Bonanova* e chegar ao colégio.

O semáforo fica verde, inicio a minha marcha com o primeiro passo. Descço os 20 cm de passeio para atravessar a rua. Alguém me puxa violentamente para trás. Nesse preciso momento, um camiao ligeiro, que tinha desrespeitado o seu sinal vermelho, passa a escasos cm de mim. Era um atropelamento fatal.

Viro-me para ver e agradecer à pessoa que me tinha salvo a vida. Ninguém! Ninguém em lado nenhum!

Tinha perto de 7 anos.

Achei estranho mas não reflecti muito nessa situação. Só muito mais tarde é que comecei a questionar isso e muito mais.

Acordei um dia na minha “*casita de castañer*”. Teria meus 8 ou 9 anos. Lembro-me de reflectir sobre a morte. Comecei a entrar em angústia e pânico. Não queria morrer. Tinha medo. Uma voz vinda do nada, ao mesmo tempo que uma lâmpada se acende sozinha, me diz: “Tranquilo. Vais morrer de velho”.

Década dos 90 (não consigo precisar o ano). Era uma época na qual os meus fins de semana tinham como companhia nocturna o álcool. Bebia muito ao fim de semana mas nunca à semana, daí não me considerar alcoolico mas sim um boémio de dois dias.

Numa noite, igual a muitas outras, tinha bebido demasiado. Muito mesmo. Era Novembro e chovia imenso. Pleno inverno no Porto. Estava dentro da

discoteca com os meus amigos e como era habitual, e quando me dava na vinheta, me ía embora. Não esperava por despedidas nem merdas dessas. Saía e ponto final.

Não me lembro de ter saído. Sei que era de noite ainda.

Saí da discoteca que ficava a 500 m da praia.

“Acordo” para o mundo e estou no meio do mar, com água pelo peito. Vestido. Numa noite de tempestade marítima. As ondas passavam por cima de mim. Não sei o que aconteceu nos minutos anteriores. Só sei que ao “acordar” estava quase submerso pelo mar vestido e com casaco de inverno. Tive um momento de lucidez e a bebedeira passou rapidamente.

Só me lembro de tentar fixar um ponto de luz da rua. Seria o meu ponto de referência para sair da água e depois passar à fase seguinte (sair da praia).

Com grande frieza conseguí chegar a terra firme. Uma frieza que me caracteriza em situações extremas.

Já na areia me lembro de ter pensado que queria descansar e ponderei sentar-me e deixar que o cansaço ( e ainda restos da bebedeira, passassem). Algo me disse para não o fazer. A maré iria subir e seria, mais uma vez, uma morte anunciada.

Procurei às escadas de saída da praia e ao fim de muito tempo as encontrei. Cheguei à rua. Chovia imenso. Frio. Eu encharcado com água do mar e da chuva.

Conseguí entrar num taxi e ir para casa.

## CAPITULO

No verão de 1982, passei perto de um mês no *El Brull* (casa de férias de uns tios maternos). Lembro-me do local, da paz que se vivia. Das minhas primas e do meu amigo Tito. Foi um mês fantástico de natureza e brincadeira. Nesse verão a Itália foi campeã do mundo de futebol.

Cheguei a Barcelona e tenho a noticia que no fim do verão vou embora para Portugal.

Meu pai vivia em Portugal com a Sara (minha mãe de coração, não nessa época mas que viria a ser mais tarde).

Sara era a namorada ( já nem sei se nessa época eram casados ou não) do meu pai. Tem um valor enorme. Abdicou do trabalho e vida própria para tratar de 4 miúdos que não eram seus (de sangue) para os cuidar e “alimentar” sem mágoa nem recriminações. Agora podemos dizer que somos dela de alma e coração. Obrigado Sara por tudo !! (tu sabes bem!!).



Meu pai era uma figura, a meu ver, autoritária na época. Muito sério. Com alguns traços de militar que tinha sido (Tenente na Marinha Espanhola). Mas com a idade ficou mais mole.

Iria deixar a minha mãe, minha querida mãe com a qual tinha uma relação muito especial. Sempre vivemos juntos e éramos muito próximos.

Á ser duro. Muito duro. Mas não tanto quanto eu imaginei.

Partimos no dia 11 de setembro de 1982 em direção a Portugal. Eu, meu pai, e meus 4 irmãos. Todos juntos deixávamos parte de uma vida para trás. Com idades compreendidas entre os 11 anos (eu) e os 15 anos (meu irmão mais velho).

Cada um sofreu à sua maneira. Nunca falamos sobre isto. Lembro-me de somente com a minha irmã, chorar baba e ranho durante o primeiro ano. Abraçávamo-nos e chorávamos.

Deixar nossa cidade, nossos amigos, mãe, avós, um irmão pequeno com 4 anos e uma vivência infantil não é fácil. Nada fácil.

O primeiro ano em Portugal foi muito mau. Raiva, revolta, saudades, nostalgia, colegio novo, amigos novos, idioma novo... Vida nova. Não é fácil para uma criança de 11 anos.

Lá se passou e hoje com 42 anos, reconheço que foi uma das melhores coisas que me aconteceu na minha vida. Portugal (cidade do Porto) é meu país/cidade de coração. O sangue é espanhol e isso ninguém o pode mudar.

Fiz grandes amigos. Minha vida estava totalmente adaptada ao Porto. Era um espanhol no Porto. Alguém que, igual que meu irmão, tinha algum glamour por ser estrangeiro.

Tudo encaixava e fluía com normalidade.

Amigos, escola, família, namoradas, o futebol que fazia parte da minha vida, etc, etc.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

